

IPAT: sem mudanças, Mourão é líder e deve ganhar no 1º turno

Candidato do MDB tem quase dois terços das intenções de voto em PG, e Morgado, o mais próximo, 14,1%

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

Em um mês, nada mudou em Praia Grande, exceto por décimos a mais ou a menos em relação aos resultados de agosto, no que se refere às intenções de voto para a Prefeitura. O candidato Alberto Mourão (MDB) passou de 65,8% para 66,4% das preferências e deverá vencer a eleição no primeiro turno, em 6 de outubro. É o que aponta o novo levantamento do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) realizado na Cidade.

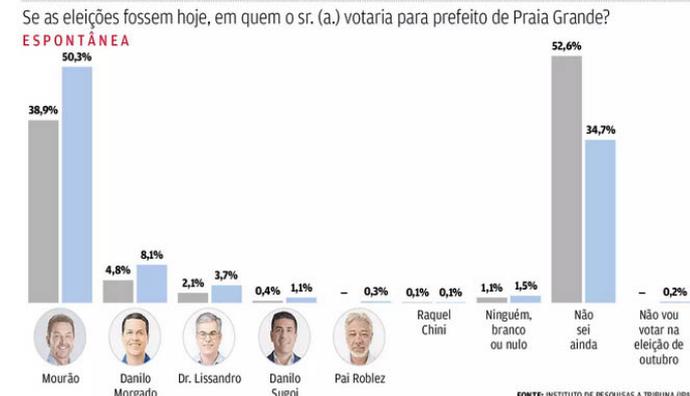
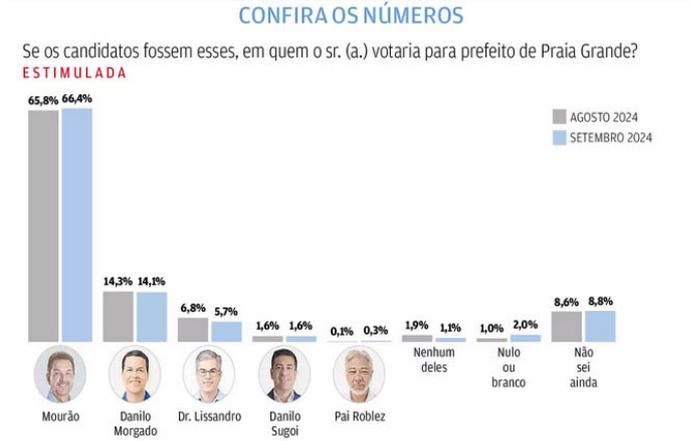
Adversário mais próximo do ex-prefeito, o empresário Danilo Morgado (União) variou de 14,3% para 14,1% das respostas dos eleitores na pesquisa estimulada, na qual se apresentaram os nomes dos candidatos. A pesquisa anterior ocorreu em 26 e 27 de agosto, e a atual, nos dias 24 e 25 deste mês. O advogado Lissandro Florêncio, o Dr. Lissandro (PL), foi de 6,8% para 5,7% entre agosto e setembro. O empresário Danilo Queiroz Moreira, o Danilo Sugo (Mobiliza), permaneceu com 1,6%, e o jornalista Roblez Jorge dos Santos, o Pai Roblez (PDT), passou de 0,1% para 0,3% das menções dos eleitores.

Não pretende votar em nenhum dos cinco candidatos 1,1%, ante 1,9% no mês passado. Os que votarão em nulo ou branco subiram de 1% para 2%, e os indecisos, de 8,6% para 8,8%.

Em votos válidos — descontados os nulos, em branco, os que não indicaram nenhum dos concorrentes e os que não souberam responder —, Mourão variou um ponto percentual, de 74,3% para 75,3%. Morgado continuou com 16,1%, Lissandro baixou de 7,6% para 6,5%, Sugo persistiu com 1,8% e Roblez teve alteração de 0,1% para 0,3%.

MENOS INDECISOS

A mudança mais expressiva foi a queda no número de indecisos na pesquisa espontânea, em que não se apresentam aos eleitores os nomes dos candidatos.



FONTE: INSTITUTO DE PESQUISAS A TRIBUNA (IPAT)

Em agosto, eram 52,6%. Neste mês, 34,7%. A maioria migrou para Alberto Mourão, que saltou de 38,9% para 50,3%. Os demais candidatos também subiram, mas menos intensamente: Danilo Morgado, de

4,8% para 8,1%; Lissandro Florêncio, de 2,1% para 3,7%; Danilo Sugo, de 0,4% para 1,1%, e Pai Roblez, não citado em agosto, teve 0,3%. A prefeita Raquel Chini (Republicanos), que não tentava se reeleger, teve 0,1%. Ninguém, branco ou nulo foram de 1,1% para 1,5%. Não votará, 0,2% — antes, zero.

REGISTRO
O IPAT ouviu 806 eleitores com 16 anos ou mais, pessoalmente, nos dias 24 e 25.

Margem de erro: 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos. Encomendada por A Tribuna, a pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral e protocolada sob o número SP-05255/2024. Nível de confiança: 95%.

DOIS TURNOS

Na simulação de um possível segundo turno em Praia Grande, os resultados foram iguais aos de agosto no que se refere aos votos válidos: Alberto Mourão teria 78,6% das indicações, e Danilo Morgado, 21,4%. Quando se consideram os votos totais, ambos subiram, mas dentro da margem de erro da pesquisa. O concorrente do MDB foi de 71,1% para 73,2% das citações, e candidato do União Brasil, de 19,4% para 20%. Votos nulos e em branco se alteraram de 2% para 2,1%; indecisos, de 4,1% para 2,6%; não votará, de 0,1% para 0,2%.

Mais eleitores apoiam decisão de ex-prefeito

Quase três quartos dos eleitores consultados pelo IPAT consideraram que o deputado federal Alberto Mourão fez bem em decidir concorrer à Prefeitura de Praia Grande. A prefeita Raquel Chini, que poderia ter tentado a reeleição, abdicou em favor do ex-prefeito, que já administrou a Cidade cinco vezes.

Trata-se de uma proporção maior do que a registrada pelo instituto um mês antes. Na ocasião, 69,9% consideraram que ele agiu bem em tentar disputar o Palácio São Francisco de Assis, enquanto 21,5% acharam que não e 8,6% não souberam responder.

Neste mês, pesquisadores constataram que o apoio à decisão tomada por Mourão aumentou além da margem de erro da pesquisa, de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos. Agora, é de 74%, enquanto 20,3% pensam que o emedebista não deveria ter tomado tal medida e 5,7% não sabem se ele fez bem ou mal.

Mantiveram-se praticamente inalterados os percentuais de eleitores de Mourão que aprovaram a atitude dele de tentar o Paço Municipal outra vez. Entre todos, 85,8% se disseram favoráveis, 11% foram contrários e 3,2% se declararam indecisos. Entre os que votariam em Morgado, a maioria também acha que Mourão fez bem: 54,4%, ante 38,6% que não e 7% que não souberam. (RM)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3